



*J. ab*  
*Cij*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**ATA N.º1/2024**

(Mandato 2021/2025)

**Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de vinte e dois de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, realizada no auditório do Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros.**

**Presidente** – *Camilo António Morais*

**Primeiro Secretário** – *José Carlos Vasco Jecas*

**Segundo Secretário** – *Celina da Conceição de Sá Martins*

Eram catorze horas e trinta minutos quando, nos termos do n.º 1 alínea c) do art.º 30.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal, verificada a existência de quórum, declarou aberta a sessão e deu conhecimento à Assembleia Municipal dos pedidos de substituição dos Deputados Municipais: -----

*João Nuno Ferreira Pires, Ana Cristina Xavier Fernandes, Vera Cristina Amaral Gabriel, Patrícia Alexandra Nunes Cordeiro e António José da Costa Vila Franca que foram substituídos, respetivamente, por Beatriz Mata Pires, Fernando Humberto Gomes, Bruna Alexandra Venceslau, Beatriz Justo Lopes Pereira e João Pedro Teixeira Fragoso -----*

Por impossibilidade de estarem presente o Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Amendoeira, *Francisco Inácio Alves Oliveira*, fez-se substituir pela Secretária da Junta de Freguesia, *Sónia Cristina Alves Oliveira*, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia dos Olmos *Abel Francisco Paulos Rocha*, fez-se substituir pela Secretária da Junta de Freguesia *Cláudia Peludo* e o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Vinhas, *Andreia Susana Amaro Baptista*, fez-se substituir pelo Tesoureiro da Junta de Freguesia, *Amílcar Augusto Senane Reis*. -----

*es* *M*  
*fr*  
Faltaram à sessão com apresentação de justificação à Mesa da Assembleia Municipal, os Deputados Municipais Maria José Vieira Teodoro Moreno e Carlos Alberto Maravilha Azevedo e Leonardo do Nascimento Vila Franca.-----

Estiveram também presentes o Presidente da Câmara Municipal em substituição legal, *Rui Alexandre Serapicos Vilarinho* e os Vereadores da Câmara Municipal em regime de permanência, *Sónia de Jesus Afonso Salomé e Susana Alexandra Esteves Viana* e os Vereadores em regime de não permanência, *Catarina Afonso Pinto, António Nuno Batista Mendes de Moraes, Clementina Augusta Marçal Gemelgo e Edgar Manuel Rodrigues Fragoso.* -----

Verificada a lista de presenças, dela constavam 58 Deputados Municipais: *Camilo António Moraes, Celina da Conceição de Sá Martins, Rogério Paulo Talhas Pires, Bruna Alexandra Venceslau Fernandes, Manuel António de Sá Mico, Paulo Jorge Ferreirinha, Duarte Ferreira Dias, Beatriz Justo Lopes Pereira, Fernando Humberto Gomes, Carlos Alberto Fernandes, Luís Miguel Pereira Vaz, Ilídio João Alves, Dinis António Tiago Sarmiento, Sandra Cristina Batista Matos, Fernando Humberto Gomes, José António da Silva Madalena, Maria da Assunção Gemelgo Correia, Cláudio Miguel Bento Trovisco, Margarida Rosa Fortuna Parra Pires, António João Alves Trovisco, Lília Margarida Pereira da Silva, Carlos Manuel Lourenço Rodrigues, Sandra Maria Esteves Nascimento Franco, Jacinta Lúcia Catarino Lopes, Amâncio dos Santos Rocha, Daniela de Almeida Rebelo, Beatriz Mata Pires, Manuel Jorge Machado Olaio, João Pedro Teixeira Fragoso, Sónia Cristina Alves Oliveira, José Carlos Vasco Jecas, Maria Adelaide Serra Carvalho, Andreia Isabel Moraes Eugénio, José Manuel Fernandes, Miguel Afonso Gomes Reis, António Luís Gomes, Acácio Alberto Correia Moraes, Nuno José Nunes Trindade, Betina Maria de Sá Gonçalves, Miguel Ângelo Caseiro, Sérgio David Ramos Borges, Ramiro Borges Valadar, Cláudia Peludo, Ricardo Jorge Vaz Cordeiro, João José Cunha Pinto, Jorge Luís Pinto, Inácio de Jesus Roma, Luís Manuel Costa Rodrigues, Carla Alexandra Dias Miranda, Fátima Raquel Eusébio Costa, João Francisco Reis, Amílcar Augusto Senane Reis, João Luís Diogo Salsas, Júlio Manuel Curopos Quintela, Carlos Alberto Maceda, David da Silva Martins, João Manuel Rodrigues Alves e Jorge Orlando Pires Asseiro.* -----

O **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** informou que a correspondência recebida pela Assembleia Municipal se encontrava disponível, na mesa de apoio à sessão para consulta. -----



Li  
Cav  
Jr

## PONTO UM - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

(Artigo 52.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de doze de setembro)

### **Tomada de Posse da Assembleia Municipal Jovem de Macedo de Cavaleiros (AMJ).** -----

O **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** deu início ao ato de tomada de posse dos elementos da AMJ. O registo das assinaturas foi recolhido num documento intitulado "Ata de Tomada de Posse", que se dá como transcrito ficando uma cópia apenas à presente ata juntamente com a documentação da sessão. -----

O **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** abriu o primeiro momento de intervenções passando a palavra ao professor Joaquim Queirós. -----

**Professor Joaquim Queiroz**, começou por cumprimentar todos os presentes e em especial, os novos membros da Mesa da Assembleia Municipal Jovem dizendo que era com muita satisfação que se encontrava presente nesta tomada de posse. Referiu que alguns destes membros já transitaram do ano passado, outros são novos nesta função de representar as turmas, a escola e o Agrupamento de Macedo de Cavaleiros. Considera que este é um momento especial para estes alunos e que, garantidamente, vai ficar na memória de todos os que aqui tiveram oportunidade de tomar posse, fazendo referência a outros que, por razões académicas não puderam estar e que tomarão posse a seguir numa altura também muito importante, no dia 25 de Abril deste ano, em que se comemora o cinquentenário daquela que foi uma revolução extremamente importante para todos e para cada um de nós. E aqui alguns dos presentes, certamente com memórias vivas. Garantidamente que alguns dos senhores deputados aqui presentes participaram, e o Sr. Presidente da Mesa desta Assembleia também teve esse grato prazer de participar nessa revolução que foi tão importante para mudar, de facto, as nossas vidas. O que aconteceu aqui hoje, é também uma "revolução" que está a ser feita aqui no Agrupamento de Escolas em parceria com a Assembleia Municipal de Macedo de Cavaleiros. Podemos considerar também uma revolução o facto de os jovens poderem participar e ter voz ativa na vida do concelho de Macedo de Cavaleiros. Terminou desejando a todos um bom mandato fazendo votos que todos os alunos aproveitem esta oportunidade para crescer também em termos de participação cívica e política que é importante hoje em dia porque o que se constata é que os jovens estão afastados da política. -----

**Deputada Municipal Daniela de Almeida Rebelo (CDS-PP)** – Que dirigiu um especial cumprimento aos jovens que hoje tomaram posse nesta Assembleia

Municipal Jovem, desejando-lhes muito sucesso, motivação e inspiração para que mostrem aos deputados mais velhos, uma nova visão da política. Repetiu, o desafio que lançou noutra ocasião, a alguns aqui presentes e no caso de outros aos seus antecessores e que é - façam política à vossa maneira, mas façam, não tenham medo, nem vergonha de defender e lutar pelo que acham que pode ser ou ficar melhor para todos. Bom trabalho. -----

**Deputado Municipal Carlos Lourenço Rodrigues (PSD)** – Apesentando um cumprimento extensivo a todos os presentes prosseguiu dizendo: “ Caros colegas jovens deputados. Hoje o dia não é só vosso mas, é principalmente vosso, e aproveito também para cumprimentar quem nos ouve a partir de casa através da rádio Onda Livre, agradecendo desde já o serviço público que nos prestam. -----

E começo por vos deixar uma palavra de apreço, até enquanto jovem, e também de algum orgulho por vos termos aqui hoje e ver que, ao contrário do que se diz, ainda há jovens que se dedicam, que se preocupam e o que aqui estão a fazer é precisamente dedicação à causa pública e hoje aqui dão também esse testemunho de que são jovens preocupados, jovens interessados e que acham importante dar as vossas ideias, partilhar aquilo que pensam sobre Macedo e sobre o que se passa, principalmente na vossa Escola. -----

Dou os meus parabéns pela coragem, não deixando também de vos dar uma espécie de conforto, pois é natural a primeira vez que se sobe a um palco, como alguns subiram, que haja um pequeno nervosismo, é perfeitamente normal e são coisas que se ultrapassam. Também eu por aí passei e, portanto, deixar-vos esta mensagem de que percalços sempre acontecerão, mas o que é importante é não desistirmos e querermos levar sempre as nossas ideias para a frente e o local é aqui precisamente neste Órgão que é a assembleia Municipal e, portanto, é muito importante que participem sempre sem medo, sem vergonha que não tenham qualquer receio de expor as vossas ideias e não só na vossa Assembleia Jovem, mas também nós aqui na Assembleia Municipal, estaremos sempre disponíveis para vos ouvir, para trabalhar convosco, para escutar as vossas preocupações e para as fazer também chegar a quem de direito, neste caso ao executivo municipal, para que todos juntos possamos fazer mais por Macedo, e eu acredito que vocês, geração mais jovem, na qual eu também ainda me incluo, temos muito para fazer pelo futuro de Macedo e o caminho terá que ser mesmo todos juntos. Muitos parabéns a todos vocês e obrigado pela vossa coragem.” -----

-----  
**Deputada Municipal Sandra Matos (PS)** – Que disse: “ Reitero os meus especiais cumprimentos aos jovens deputados aqui presentes. Felicito-vos pela continuidade de



*Handwritten signature and initials*

mais um mandato e sejam muito bem-vindos os que iniciam. Espero que seja uma experiência enriquecedora e continuem com entusiasmo e com sentido de responsabilidade que vos tem caracterizado até agora. Continuem a debater-se com as vossas ideias, façam-se ouvir e este, é o lugar ideal para se expressarem, promovendo a democracia, respeitando as diferentes opiniões. Quantos mais jovens participarem, maior é a força da vossa voz. Manifesto um agradecimento especial aos professores envolvidos no projeto, ao Senhor presidente da Assembleia Municipal e a todos os intervenientes que o tornam possível. Pessoalmente, continua a ser com uma enorme satisfação, fazer parte deste projeto. Continuem a contar comigo, connosco, sempre que acharem necessário. Muito obrigada a todos.” -----

**O Presidente da Assembleia Municipal**, convidou para proferir algumas palavras o **Sr. Diretor do Agrupamento de Escolas, Paulo Duarte da Silva Dias** que começou por dizer que sendo este um convite inesperado, não tinha nada preparado até porque entende que nestas alturas quem deve falar é quem está diretamente envolvido neste projeto e deita mãos ao trabalho, sendo que neste caso é o Sr. Professor Queiroz, que entretanto já fez aqui a sua apresentação, aquando da sua intervenção, pois é a ele que lhe compete fazê-lo porque orientou e acompanhou todo o trabalho até esta data dos alunos e professores envolvidos neste projeto, e fez com que estes jovens chegassem aqui hoje, e posteriormente estejam presentes na Assembleia Municipal de 25 de abril.-----

Contudo, não quero deixar de partilhar convosco algumas reflexões, porque neste contexto parecem oportunas. E em primeiro lugar, felicito os nossos alunos pela coragem que tiveram hoje, de subir aqui ao palco, e dizer-lhes que a parte da insegurança é normal, faz parte tanto enquanto jovens como ao longo da vida, já adultos, quando nos deparamos com algumas situações, principalmente se são novas e é a primeira vez. -----

Quero dizer também que depois no fundo é muito gratificante porque hoje olho para esta Assembleia Municipal e vejo uma vereadora, vejo vários membros eleitos e vários Presidentes de Junta que frequentaram a Escola muito recentemente e estão aqui. Isto significa que aquele discurso que corre de forma tão fácil que os jovens andam arredados da política, não é necessariamente verdade, e é preciso fazermos a demonstração de que eles são capazes, eles são importantes e eles são o futuro. E o que tivemos a oportunidade de ver hoje aqui a desfilar no palco foi o futuro. Estes jovens que vieram hoje tomar posse são todos os líderes. São líderes na sua escola e são líderes na sua turma, pois já são os eleitos e escolhidos pelos colegas para serem

cew  
CJ  
JK

os delegados e subdelegados das suas turmas e nesse sentido, está-se a cumprir a democracia e está-se a dar um primeiro. Para terminar dizer ainda que este projeto da iniciativa da Assembleia Municipal, ao qual o Agrupamento aderiu, tem a grande mais-valia de ter sido construído em conjunto. A solução final que está a acontecer hoje aqui com a tomada de posse dos Jovens da Assembleia Municipal Jovem foi uma solução que nasceu do diálogo, da discussão e de uma construção conjunta. Aos alunos só quero dizer que é assim que se encontram soluções, discutindo, dialogando, construindo soluções, fazendo cedências. Isso é que é fazer política a sério. -----  
-----  
-----

**O Presidente da Assembleia Municipal** concedeu a palavra ao **Presidente da Câmara Municipal, em substituição legal, Rui Alexandre Serapicos Vilarinho** que após dirigir um cumprimento extensivo a todos os presentes e a quem os acompanha nas suas casas através da Onda Livre TV, começou por se dirigir aos jovens deputados felicitando-os pela energia positiva, pela coragem, pela determinação e pelo sentido cívico com que abraçaram este desafio. Dizer também que doravante, quer queiram, quer não, já tem que assumir que já tem uma componente de liderança até porque vocês já foram sufragadas nas nossas turmas, foram a votos, estão aqui representados os delegados e os subdelegados, portanto, quer dizer que os vossos colegas já olham para vos de uma forma diferenciada, e isto dá-vos uma responsabilidade acrescida e a partir de hoje, têm que assumir essa responsabilidade e todos vocês têm capacidade para o fazer. Têm que passar a olhar para o para o vosso meio envolvente, com sentido crítico, porque vai haver oportunidade para vocês se manifestarem e de darem aqui contributo com as vossas propostas, mas Assembleias específicas para vós. Aproveito ainda para vos dizer que num passado recente já estiveram aqui alguns dos vossos colegas, pois para alguns não é a primeira vez, já vêm da Assembleia Municipal Jovem anterior, e tiveram a oportunidade de darem aqui os seus contributos. Por sua vez, a Câmara já fez algumas correções também no sentido daquilo que aqui foram sugerindo, outras questões ainda estão ainda para ser feitas, mas é muito importante para todos que vocês jovens nos estimulem, e que nos alertem para situações que às vezes nós não temos a capacidade de o fazer mas que vocês têm. Até porque os Jovens têm mais energia do que nós e a partir de hoje o importante é que tem que se divertir e brincar na mesma como os outros meninos, mas tem que, acima de tudo, ter a responsabilidade de olhar para o vosso meio e ajudar os vossos professores, os vossos colegas, o Agrupamento de Escolas e a Comunidade Estudantil para que tenha mais qualidade e mais responsabilidade. Termino dando os parabéns a todos,



*Handwritten signatures and initials*

estamos todos muito felizes convosco e só esperamos pelo vosso contributo pelo vosso trabalho e pelas vossas propostas e sugestões. Para que isto se torne realidade a partir de hoje, têm de começar a olhar à vossa volta e ver o que está bem e o que está mal do vosso ponto de vista e depois denunciá-lo aqui para por todos tentarmos corrigir esses problemas. -----

**O Presidente da Assembleia Municipal, Camilo António Morais** começou por dizer que efetivamente hoje começa um novo mandato da Assembleia Municipal Jovem e, todos vão ter a partir de agora, a oportunidade de mostrarem aquilo que valem, porque isto é a sério. -Referiu que a Assembleia Municipal Jovem é um órgão oficial que a Assembleia Municipal inscreveu definitivamente na história do nosso Município, em parceria com o Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros e a Câmara Municipal. Estes três Órgãos são os responsáveis por este projeto cívico, político e pedagógico. Esta questão vai entrar nos currículos destes alunos para a vida toda. Vão todos ter um cartão, vão poder estar aqui a reivindicar aquilo que entendem que ao Município falta fazer, no vosso ponto de vista. Faço minhas as palavras de todos os que intervieram antes e ao mesmo tempo pretendo fazer-vos dois desafios: - primeiro, que pusessem aqui nas vossas reuniões toda a vossa criatividade, toda a vossa capacidade de inovação, toda a vossa irreverência, porque os jovens são irreverentes e às vezes dizem coisas que nós não somos capazes de dizer mesmo “tremendo”, como aconteceu aqui com todos vós pois estavam todos assim um bocadinho nervosos, o que é perfeitamente normal; - segundo, pedir-vos que ponham sempre acima de tudo o interesse público, mesmo acima dos vossos interesses pessoais, pois é assim que um Deputado, um político deve ser. -----

**O Sr. Presidente da Assembleia Municipal** indagou os presentes, no sentido de pretenderem intervir relativamente à ata n.º 5 da sessão ordinária do dia 21 de dezembro de 2023. -----

Pretendeu usar da palavra o **Deputado Municipal João Pedro Fragoso** para dizer que sabe bem que fazer atas é um trabalho ingrato, mas por vezes há erros que não se justificam. E, para aqueles que quiserem acompanhar, na página 59 de 77 e passo a ler: “...usou da palavra, o Deputado Nélio Pimentel para afirmar que a intenção de voto do Grupo Unidos por Macedo relativamente aos Documentos Previsionais e Mapa de Pessoal para 2024 será contra...”, ora acontece que quando a bancada apresentou a sua declaração era uma declaração de voto pois foi feita já posterior a votação, não

*cy*  
*elo*  
*★*

tendo sido portanto como uma intenção de voto. Mas mais grave ainda é que o foi entregue em formato digital e suporte físico na Mesa desta Assembleia a declaração da nossa bancada, na íntegra. Ficamos desagradados quando verificamos que a referida declaração de voto foi transposta para a ata aos soluços, ou seja, com abrespas e fecha harpas quando na verdade devia estar na mesma espelhada na íntegra. Da forma como foi elaborada a ata a declaração de voto acaba por ficar completamente descontextualizada e por essa razão, a bancada do Unidos por Macedo votará contra a aprovação da ata, e eu próprio o farei mesmo não tendo estado presente na sessão em causa. Aproveito para solicitar que seja retificada a ata contemplando com a declaração de voto na íntegra. -----

-----  
**O Sr. Presidente da Assembleia Municipal** alertou o Deputado Municipal, João Fragoso, para o facto de quando os serviços enviam os documentos para os senhores deputados com certeza que todos leem esses documentos e que já referiu algumas vezes que quando notarem que a ata não está em conformidade com o que se passou aqui que entrem imediatamente em contacto com os serviços e, naturalmente, qualquer lapso que possa existir será de imediato corrigido para que, quando chegarmos aqui na aprovação da ata a mesma esteja em conformidade. -----

-----  
Não havendo mais nada a acrescentar, o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** colocou a Ata n.º 5 de 22 de dezembro de 2023 a votação tendo a mesma, sido aprovada por maioria, com 1 voto contra e 2 abstenções. -----

-----  
**Abertas as inscrições, usaram da palavra.** -----

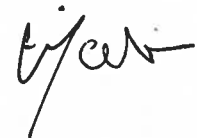
**Sandra Cristina Batista Matos (PS)** – Para fazer a seguinte intervenção: “ Sempre que visito a praia do Azibo, reparo e chama-me à atenção a construção do Centro Náutico. É sem dúvida, uma obra náutica de grande relevo inserida no local ideal para a prática de desportos náuticos, desfrutando conjuntamente com a natureza que caracteriza o Azibo. Por esta razão, felicito a câmara pela ideia e por ter tornado possível a construção deste espaço, contudo, também questiono quais são efetivamente as valências implícitas neste Centro, que tipo de desportos náuticos serão possíveis colocar em prática, para quem se destina e quando estará disponível a utilização para a atividade a que se destina. Aproveito também para felicitar o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Lagoa pela iniciativa, de prestar uma homenagem em vida através de um Mural dedicado à Padeira da Terra, carinhosamente tratada e conhecida pela tia Maria Luísa. Apesar de ter vivido em tempos muito difíceis, é uma verdadeira inspiração pela sua resiliência, alegria e



ew  
Gj  
JR

energia contagiante que tanto a caracteriza. Uma homenagem merecida pelo reconhecimento e apreço. Foi certamente um momento de grande felicidade para a própria, familiares e residentes da freguesia do concelho. Obrigada a esta senhora pela partilha da sabedoria, à qual deveríamos dar continuidade. Não deveremos nunca por de parte aquilo que caracteriza a génese da nossa região. Muitos parabéns.” -----

**José António da Silva Madalena (PSD)** – Que fez a seguinte intervenção: “ Senhor Presidente da Assembleia Municipal, já lhe disse a si pessoalmente por diversas vezes, mas pretendo reforçar aqui que esta é uma grande iniciativa que fica no seu currículo político, o facto, de ter estado na génese da constituição da Assembleia Municipal Jovem pois este foi um passo muito importante para envolver os jovens, que vão conversando entre eles e manifestando o seu desagrado em muitos momentos. Vão até partilhando algumas ideias com os professores, mas que normalmente a voz deles não chegavam a quem de direito. Com esta iniciativa isso vai passar a acontecer e portanto deixo aqui o meu reconhecimento e endereço os meus parabéns por esta iniciativa. Dizer também que, enquanto membro deste órgão, que é o órgão fiscalizador da Câmara Municipal e em nome da bancada do PSD, manifestar a minha preocupação com que se vai passando a nível do Órgão Executivo. Efetivamente temos assistido a um conjunto de episódios inéditos já do mandato passado para cá que temos verificado que é uma equipa que está em constante mudança. Neste momento temos o Sr. Presidente de Câmara em campanha para a Eleição da Assembleia da República, a meio de um segundo mandato no Executivo, (muito embora vá afirmando que vai permanecer no cargo), tendo afirmado inclusive em duas Assembleias anteriores que até será recandidato, à Câmara Municipal para a próxima eleição. Tudo isto gera alguma confusão não só para nós, mas também para os macedenses, relativamente ao comportamento do nosso Presidente de Câmara. Para além disto a liderança política deste Executivo deixa muito a desejar, porque vemos efetivamente uma Câmara onde dois Diretores de Departamento escolhidos por este Executivo, em que um é demitido e outro pede a demissão é uma situação absolutamente inédita, pois não há memória de uma coisa assim, e, portanto questiono-me efetivamente sobre o que é que se está a passar nesta Câmara para termos uma situação degradante como esta, com a agravante de que se está a fechar um ciclo de investimentos que foram iniciados em 2000, 2016 e 2017 e que agora está na sua maioria a fechar a sua conclusão com é o caso a obra do Mercado Municipal e estando agora na altura de lançar um novo ciclo de investimentos, porque já estão publicados os avisos do Portugal 2020/2030 e nesta fase é muito importante preparar



o futuro tendo em conta que este e o próximo ano, ou seja ainda neste mandato, é altura de lançar aquilo que são os projetos para o futuro e para o próximo mandato sobretudo na área económica que tão carecida está no nosso concelho. Por tudo isto é portanto com muita preocupação que a bancada do PSD, como já referi, olha para esta situação e gostaríamos de ouvir uma explicação por parte do Senhor presidente da Câmara em exercício.” -----

**Cláudio Miguel Bento Trovisco (PSD)** – Que disse: “ Na Assembleia Municipal de 21/9/2023, interpelei o Executivo acerca da reposição da iluminação do Nó da A4 com IP2. Esta situação vem sendo ignorada desde a data do seu desligamento em 2018 e sobre a qual o então Presidente eleito desta autarquia também numa intervenção nesta Assembleia em 24/6/2019, afirmou e cito novamente, ...”vou aproveitar o facto da visita da Ministra da Economia e do Secretário de Estado da Valorização do Interior na sexta-feira à zona Industrial, a meu pedido, e vou aproveitar esse momento para pedir celeridade no processo. Certamente vai haver sensibilidade para isso...”. Ora, essa sensibilidade não culminou em resultados, dado que a situação se mantém. Vale-nos a iluminação produzida e custeada pela empresa que detém aquela área de serviço, caso contrário, o principal acesso à Zona Industrial estaria completamente às escuras, elevando ainda mais o risco de assaltos. Questiono se estão de facto reunidas as condições para a correção desta situação e peço a maior celeridade na mesma.” -----

**Beatriz Mata Pires (CDS-PP)** – Fez a seguinte intervenção: “ Começo por endereçar um cumprimento especial aos nossos jovens, dizendo que eu estou desejava para trabalhar com eles no futuro porque, eu e eles somos o futuro de Macedo e é sempre um gosto ver que ainda há jovens que se interessam pela causa pública. -----  
Prossigo parabenizando a Freguesia de Lagoa, na pessoa do Senhor Presidente Nuno Trindade, pela linda homenagem prestada à tia Maria Luísa com edificação de um mural em sua honra. Estive presente na qualidade de amiga da tia Maria Luísa e posso dizer que foi uma cerimónia muito bonita de se ver e merecida. A tia Maria Luísa representa muito mais além da Freguesia de Lagoa, Geoparque e Macedo, representa a figura da mulher transmontana, a massa com que somos feitas e o trabalho duro. É uma senhora com muita garra, dedicada, amiga e ainda faz um pão e uns docinhos maravilhosos. Temos muito a aprender com ela, e a forma como vê e agarra a vida é simplesmente impressionante, por isso, posso-me considerar uma sortuda por a tia Maria Luísa ter-se cruzado na minha vida. Mais uma vez, parabéns, Nuno e restante equipa, pelo excelente trabalho. -----



E. Celso  
AR

Outro assunto está relacionado com o inquérito de satisfação ao munícipe, pois sinto que podia ser mais completo e com mais áreas a avaliar visto que só constam a área de água e saneamento, urbanismo e serviços de atendimento ao público e de tesouraria. É uma forma mais resumida para enquadrar várias áreas, mas acho que podia ser feito de uma forma diferente. As questões são só de escolha múltipla que vão do muito insatisfeito ao muito satisfeito, no entanto, como acho que não se deve só enunciar o problema sem sugerir, pelo menos uma solução, deixo a sugestão de criar questões de resposta curta em cada um dos parâmetros a avaliar e no final, uma caixa de resposta longa para que os munícipes possam dar sugestões, partilhar opiniões e até mesmo partilhar alguma experiência relacionada com as áreas a avaliar. No meu entender seria muito mais interessante e também uma forma de ter um feedback e pode ser melhorado no Município, no Atendimento, etc. É um questionário anónimo, o que faz com que as pessoas se sintam mais à vontade para expressar a sua opinião, porque sabemos que muitas pessoas não se sentem confortáveis em fazê-lo de outra forma, e esta seria uma boa maneira, e também acredito que teriam muito a dizer. Obrigado pela vossa atenção.” -----

**Jorge Luís Pinto (PS)** – Que pretendeu deixar ali um agradecimento ao atual Executivo, pela colaboração que lhe prestou de modo a permitir que na sua freguesia, se faça um pequeno marco histórico, pois desde que há democracia esta vai ser a primeira vez em que o próximo ato eleitoral se vai realizar na aldeia de Vale Pradinhos. Este é um direito que todos os cidadãos têm e como acabei de referir vai realizar-se lá pela primeira vez e tanto a nível burocrático como a nível de mobiliário o município prestou todo o seu apoio e portanto deixo aqui publicamente esse agradecimento. -----

**Nuno José Nunes Trindade (PS)** – Que fez a seguinte intervenção: “ Alguns dos assuntos que me trazem aqui não são bem dirigidos à câmara municipal, mas parece-me pertinente dar aqui nota de algumas questões para elucidar as pessoas para que por desconhecimento, não pensem que somos nós presidentes de junta que não damos resposta, que não nos importámos e que não fazemos pelas coisas, porque por vezes não é bem assim.-----

Em primeiro lugar quero aqui referir-me à questão da E-Redes, que se até aqui e recentemente até andavam bastante eficientes na troca das lâmpadas, agora parece que voltamos ao passado, parece que voltamos àquela situação que tivemos o ano passado que até chamamos a comunicação social. Desde o se desde o dia 5 de

cew  
Gij  
je

janeiro, que metade do largo da Freguesia está às escuras, mas, pior do que isto, a gente reporta, faz por escrito e dão a questão como resolvida mas, na verdade nem lá aparecem. Depois ligam para lá outras pessoas a dar nota da situação e respondem que desconheciam a situação, o que efetivamente não corresponde à realidade. Por isso deixo aqui a nota de que os Presidentes de Junta não têm culpa, e neste caso é o serviço da E-redes que simplesmente não funciona. Outra Empresa com quem as coisas não estão a funcionar é com as Infraestruturas de Portugal, mas aqui já mexe com a questão “segurança” na Freguesia de Lagoa, onde os automobilistas passam frequentemente em excesso de velocidade e continuo à espera de autorização por parte da IP para poder colocar umas lombas para redução de velocidade. Por outro lado também são eficientes. Não se importam com o estado em que se encontra a estrada mas foi minha intenção colocar umas placas de pedra condignas à entrada da aldeia para dar as boas vindas a quem nos visita mas de imediato mandaram-me parar com a obra. Aqui sim, pasme-se foram logo muito eficazes. -----

Agora dirijo-me ao Senhor Presidente da Câmara para lhe dizer que sei que hoje está a chover mas eu gostava mesmo que logo que seja possível fosse dado andamento aquela questão das charcas. Tenho conhecimento que os estudos ainda demoram mas o tempo vai passando e gostaria que quando viesse outra seca eu estivesse pelo menos mais preparado de forma a poder minimizar esses efeitos, tendo em conta que comparativamente com as outras freguesias do concelho, em Lagoa e no Lombo é onde ocorre menor precipitação. -----

Dar nota também que existe uma aplicação chamada kinomap, onde se podem instalar várias rotas virtuais, como se de uma rota real se tratasse. Neste momento estou já a promover três rotas para a minha aldeia uma de bicicleta, outra de caminhada e outra em remo e pretendo deixar esta sugestão ao Executivo e eventualmente a outras Freguesias que queiram e pretendam promover aquilo que temos em termos de território, porque todos os utilizadores que neste momento pesquisem Portugal vai-lhes aparecer Macedo de Cavaleiros em primeira mão, antecipando-nos assim em relação outros. Para finalizar quero deixar aqui um elogio a todos os que estiveram envolvidos, mais uma vez na organização da Feira da Caça e do Carnaval de Podence, pelo facto de ambas terem decorrido muito bem.” -----

-----  
**Margarida Rosa Fortuna Parra Pires (PSD)** – Que após endereçar um cumprimento extensivo a todos os presentes e aos que acompanham os trabalhos da Assembleia Municipal pela Rádio Onda Livre TV, começou por dizer: “ Em 1º lugar, quero expressar aqui a minha satisfação de poder estar presente na inauguração do mural da tia Maria Luísa. Obrigada pela homenagem. Dizer aqui que na verdade sou



G. cel  
R

apologista que devemos mostrar aquilo que sentimos às pessoas enquanto estamos vivos e por isso, agradeço em meu nome pessoal e também em nome da bancada do PSD felicitando o gesto e que este possa até servir de impulso, porque certamente teremos muitas “tias Maria Luísa”, no nosso concelho. O segundo ponto que me traz aqui é para dizer que a Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros tem implementado um Sistema de Gestão de Qualidade em conformidade com a Norma Portuguesa NPNE ISO 9001 de 2015, certificado pela SGS. O Município de Macedo de Cavaleiros tem em seu poder o certificado de conformidade baseado na auditoria que teve início a 30/05/2022, tendo em conta os seguintes itens: atendimento ao público, licenciamento da urbanização e da edificação, emissão de licenças administrativas, gestão administrativa, água e saneamento. Este certificado tem a validade desde o dia 19/08/2022 até ao dia 11/06/2025, com a auditoria da renovação a realizar antes de 11/04/2025. Todo este processo pode ser consultado no site do município. O Sistema de Gestão de Qualidade implementado permite à Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros instruir o modelo de gestão mais eficiente, mais simplificado e modernizado, mais próximo das pessoas. Pelo que tenho constatado desde 2022 no site ou na página do Facebook do Município, sensivelmente por esta altura, é lançado o desafio à população do concelho de Macedo de Cavaleiros para participar no preenchimento do inquérito de satisfação do munícipe e que, neste momento, está a decorrer até ao dia 29 de fevereiro e, assim, pretendem avaliar a satisfação relativa aos serviços prestados quer no Serviço de Atendimento ao Público e de Tesouraria, Urbanismo, Água e Saneamento. -----

Face a este enquadramento solicito ao Senhor Presidente da Câmara, que nos esclareça sobre quais e onde foram publicados os resultados dos inquéritos de satisfação referentes ao ano 2022 e 2023? Qual o grau de participação no preenchimento destes inquéritos? A participação de 2023 cresceu ou diminuiu em relação ao ano de 2022? E no ano 2023 face aos resultados dos inquéritos, permitiram identificar oportunidades de melhoria nos Serviços? Se sim, quais?” -----

**Daniela de Almeida Rebelo (CDS-PP)** – Fez a seguinte intervenção: “ Gostaria de dirigir ao Executivo um pedido de um breve esclarecimento inerente ao seguinte: em setembro de 2022, votámos numa Assembleia Municipal a Adesão Município à Associação Portuguesa de Parques Empresariais (APPE). À data, o CDS elogiou a obra feita pela Entidade que constituía a Direção da mesma Associação, designadamente a Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP) e o seu trabalho noutros Parques Empresariais e também manifestámos uma

grande expectativa com esta adesão. Contudo, cerca de um ano e meio depois e já após algumas inquirições sobre a não manifesta ou não óbvia utilidade desta Associação, o CDS vem apresentar 3 questões muito objetivas e muito sucintas. - Quanto é que o município já gastou com esta Associação? Quanto é que o Município já ganhou com esta Associação? Não valerá a pena recalcular e reinvestir mais proficuamente?" -----

**Manuel António de Sá Mico (PS)** – Que disse: “ Como está agora na voga a questão da habitação pretendo saber como é que está a situação da habitação no concelho de Macedo. Relativamente à questão da primeira habitação, já aqui nos foram anteriormente apresentados dados, no entanto pretendia que nos informassem do ponto da situação, tendo em conta que estão agora para terminar as Candidaturas. Relativamente à Residência de Estudantes, questiono se há já uma solução para a mesma. Dar nota também que fui recentemente confrontado com um senhor que mora na Amendoeira, que me transmitiu que no decorrer das obras de recuperação da água, foram detetadas nessa Freguesia dezenas de “roubos” de água, pergunto se o Município pode fazer alguma coisa em relação a esta situação, dado que já decorreu algum tempo desde que foi detetada esta situação. Outra questão tem a ver com o facto desta Assembleia ser o Órgão fiscalizador da Câmara e nesse âmbito pretendíamos saber o que se passou para os vereadores do PSD terem abandonado uma reunião de Câmara e se possível nos expliquem qual foi o motivo, para os macedense ficarem a saber o que é que aconteceu.” -----

**Sérgio David Ramos Borges (PSD)** – Que dirigindo-se ao Sr. Presidente da Câmara, em substituição legal, Rui Vilarinho fez a seguinte intervenção: “No passado dia 11 de janeiro, na reunião que tivemos do Município dos vários assuntos referentes à minha Freguesia, destaco e questiono os seguintes que gostaria de ver resolvidos, mas também explicados aqui aos meus fregueses. Em Travanca em relação à Rua de Santa Bárbara, e eu sei que as obras estão a ser executadas no âmbito das águas e do saneamento, e que o que já tinha sido feito estava bem executado, contudo houve a necessidade de ser agora intervencionada novamente devido ao saneamento, tendo o alcatrão ficado com alguns remendos. Pretendo saber se é para ficar assim, ou se é intenção da Câmara mandar alcatroar esse pavimento e em caso afirmativo até onde, deixando desde já a nota de que a Rua que dá acesso à queijaria em Travanca também está toda esburacada e a necessitar de intervenção. Em Nogueirinha em relação à Rua Principal, a pergunta é a mesma e a questão já foi colocada na primeira Assembleia em 2021, onde questionei para quando estava previsto o melhoramento

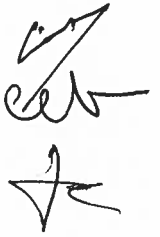


*[Handwritten signature]*

do piso, nomeadamente o alcatroamento desta Rua em Nogueirinha. Para terminar, pergunto se em Macedo Cavaleiros está previsto construir alguma infraestrutura, nomeadamente um canil, ou se está prevista a realização de alguma ação com vista a minorar o excesso de cães, vulgo vadios, nas ruas da cidade de Macedo de Cavaleiros.” -----

**Duarte Ferreira Dias (PS)** - Que disse: “ À semelhança do que fiz na tomada de posse da Assembleia Municipal Jovem anterior em 2023, onde fiz uma breve intervenção a recém- eleita AMJ não desmerecem uma nova intervenção especialmente no ano em que vamos comemorar os 50 anos de abril, uma data muito importante e especialmente porque dependemos dos jovens para alimentar o nosso sistema político e democrático, mas principalmente democrático. Efetivamente a Assembleia Municipal Jovem é uma bela oportunidade para que os jovens deem o seu contributo cívico de uma forma pura, desinteressada e alheia da partidarite que é de facto a maneira que eu acho que se deve estar na política. As pessoas devem manter a sua independência de pensamento e não aderirem à partidarite quando não concordam com ela. Esta será obviamente, uma boa escola para que os jovens possam ter contacto com uma daquelas que é uma das melhores casas da Democracia em Portugal. E, fazendo então 50 anos de 25 de abril nunca foi tão importante que os jovens participem ativamente na Democracia e deixava aqui em jeito de sugestão, dando um bocadinho mais de significância à Assembleia Municipal Jovem, que parece-me que é um projeto que tem muitas pernas para andar e pela qual parabeno mais uma vez o Sr. Presidente da Assembleia Municipal, se não seria interessante ter um membro que representasse a Assembleia Municipal Jovem no Conselho Municipal de Juventude. Não sei se isto possível, mas acho que faria todo o sentido.” -----

**Miguel Afonso Gomes Reis (PSD)** – Que fez a seguinte intervenção: “ Senhor Presidente da Câmara, o que me traz aqui é o desagrado e a continuidade das queixas e a impaciência das pessoas de Corujas. Foi por elas que fui eleito e é a elas que represento aqui nesta Assembleia. Cada vez mais recebo queixas e as apresento perante o Senhor Presidente da Câmara sobre o mau estado da Freguesia. Torna-se cada vez mais impossível a circulação nas Ruas da Freguesia desde idosos com mobilidade reduzida que caem e se magoam, carros que começam a apresentar danos em peças como amortecedores, jantes, rodas, etc, bem como a dificuldade em circular com máquinas agrícolas. Os pequenos buracos transformaram-se em



pequenos lagos e depressões, em que em dias como o de hoje, as pessoas que circulam nas ruas a pé, se não tem cautela, chegam a casa todos encharcados. Perante todo este desenvolvimento de degradação da aldeia que aqui represento, cujos habitantes cada vez mais vêm ter comigo, apresentando o seu descontentamento e questionam-me sobre datas de intervenção já prometidas aqui. Peço a resposta, ao Senhor Presidente da Câmara aos Corujences, que lhes dê datas em concreto, porque este tipo de jogos políticos não são tolerados por eles. Promessas já não são acreditadas e estas mesmas pessoas que comigo falam muito descontentamente são conhecedoras dos compromissos falhados, estas mesmas pessoas exigem que a Freguesia de Corujas seja tratada como as outras freguesias em algumas das quais o Sr. Presidente tem tanto orgulho e tanto brio.” -----

**Carlos Alberto Fernandes (PS)** – Que disse: “Começo por dar as boas vindas à nova Vereadora da Câmara Municipal Catarina Pinto. De seguida cumprimentar também a Assembleia Municipal Jovem enaltecendo a ousadia e coragem que eles têm para iniciarem uma caminhada política, pois é neles que depositamos a esperança no futuro e o futuro deles começa hoje e a nós só nos resta apoiá-los na continuidade desta carreira. Vós sois o futuro da democracia, por isso, o vosso pensamento deve ser livre e assente na construção de uma sociedade que responda às vossas exigências. -----  
Relativamente ao Carnaval dizer aqui que temos um Certame de montra Internacional com dimensão Local e Nacional extremamente valorizada para a nossa região. Tenho de me congratular com a Associação do Grupo de Caretos de Podence e com os Caretos pela sua disposição, prontidão e atividade com que nos presenteiam durante o certame, bem como também me congratulo com a capacidade singular do senhor Presidente da Junta de Freguesia, João Alves na concretização de toda a logística associada a este evento de nome internacional que tanto nos dignifica. Por fim, tenho e não menos importante congratular o Município de Macedo de Cavaleiros, no apoio logístico inerente a todas as ações na operacionalização do Entrudo Chocalheiro. Não posso deixar passar de ânimo leve a colaboração exímia de todos os colaboradores do Município envolvidos no evento que foram de uma dedicação total mesmo quando algumas pessoas reclamavam. Contudo, não é só de elogios que a intervenção se pauta. Hoje o Entrudo Chocalheiro assume dimensão internacional e uma afluência massiva, logo é necessário pensar o evento com outros olhos e desde logo realizar o certame, com segurança e salubridade. Proponho assim que as três Entidades envolvidas na realização do Entrudo Chocalheiro definam corredores de emergência rápida através de um plano de segurança bem elaborado, permitindo a todos os que nos visitam uma segurança total. Que definam a implementação de postos de



*Handwritten signature and initials*

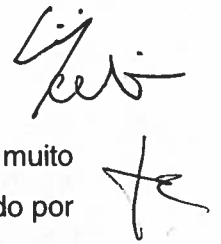
higienização e casas de banho que possibilitem aos visitantes a realização das suas necessidades higienizadas. Finalmente, apelo ao Senhor Presidente da Associação dos Caretos de Podence que alargue o certame a toda a aldeia e que não restrinja a sua realização apenas em frente à Associação dos Caretos, pois todos temos o direito a beneficiar do evento. Em suma, a união de esforços conjunta permite pensar e executar as ações com mais eficiência e eficácia para os frequentadores." -----

**O Sr. Presidente da Assembleia Municipal** concedeu a palavra ao **Sr. Presidente da Câmara em regime de substituição, Rui Alexandre Serapicos Vilarinho** para que pudesse responder às questões apresentadas pelos Senhores Deputados Municipais. -----

Assim, começou pelo Centro Náutico dizendo que esta é uma obra de facto importante e emblemática para este Executivo. Esta obra terminou agora estando apenas a ser concluídos alguns trabalhos complementares. Acredita que esta obra vai contribuir para dar uma força durante o inverno, período mais monótono, especialmente nesta altura do ano, pois os desportos náuticos são praticados no verão, mas também muito de inverno. E para a nossa população ativa não só de Macedo de Cavaleiros mas também dos arredores eventualmente na época de Primavera/Verão será mais utilizado e terão ali à disposição os equipamentos, que são únicos nos Distritos de Vila Real e Bragança são únicos e toda a comunidade aficionada a estas modalidades já tem conhecimento da existência deste equipamento, tendo começado já a ser solicitado por muita gente para poder praticar desporto náutico com recurso aquela infraestrutura. Também a Federação Portuguesa de Remo e de Canoagem já manifestou o seu interesse em utilizar este espaço para convidar seleções internacionais de canoagem e de remo para poderem estar aqui presentes no Inverno para fazer os seus estágios, e portanto acredita que este vai ser muito solicitado e utilizado. Vamos dar também oportunidade a que as escolas na área do desporto tenham aqui a possibilidade de poder exercer e implementar uma nova modalidade já que até agora não tinham condições para fazer. Esta é portanto uma obra diferenciadora não só para Macedo mas também para o restante território, estando neste momento o IPB já a utilizar aquele espaço. -----

Em relação à criação da Assembleia Municipal Jovem corrobora as palavras do Deputado Municipal José Madalena, felicitando também o Senhor Presidente da Assembleia pois esta Assembleia vem dar, sem dúvida, um cariz mais inclusivo que é determinante para o crescimento do concelho. -----

Em relação às saídas de Vereadores do Executivo nestes últimos 7 anos é um facto



mas também é verdade que têm sido devidamente substituídos por pessoas muito válidas que têm dado uma resposta muito cabal e o trabalho tem de ser executado por quem está em funções. Quem já esteve e saiu deu também o seu contributo e continua a fazê-lo noutras funções que agora exercem. -----

Em relação ao Candidato Benjamim Rodrigues que neste momento não está em exercício devido à sua Candidatura à Eleição da Assembleia da República do próximo dia 10 de março quer-me parecer que apesar de compreender a questão política, é para nós também um motivo de orgulho, termos um Macedense a representar o Distrito e que foi escolhido pelos militantes do PS. O futuro a Deus pertence e em Março, saberemos quem é que irá ocupar esses lugares e depois adaptar-nos-emos em função da realidade resultante do ato eleitoral do próximo dia 10 de março. -----

Relativamente à questão dos Srs. Diretores de Departamento que já não estão em funções cumpre-me aqui informar que estes não foram nomeados pelo Executivo. Estes lugares foram postos a concurso, concorreram e foram selecionados de forma legítima e democrática. Existiu um pequeno desentendimento entre ambos e a Sr.<sup>a</sup> Diretora pediu a demissão do cargo e de uma forma muito equilibrada e ponderada decidiu-se exonerar o outro Diretor. Uma coisa levou à outra mas tudo vai ser tratado dentro da legalidade e o ex-Diretor vai ser compensado com aquilo a que tem direito e a Câmara vai continuar a trabalhar até porque há gente competente para os substituir, deixando aqui também um agradecimento pelo trabalho que desenvolveram e a entrega que tiveram enquanto estiveram em funções.-----

No que diz respeito à falta de iluminação no Nó da Zona Industrial, efetivamente é verdade que já aqui foi falado há muito tempo, e estamos à espera que a IP passe aquele equipamento para a esfera da câmara pois temos de ser nós a resolver o problema e a dar-lhe a dignidade que na verdade merece. O assunto não está esquecido, já fizemos várias pressões junto das entidades responsáveis que na verdade demonstram pouca sensibilidade para com os municípios, olhando apenas para as obras macro esquecendo-se das micro e essas sim, são as que têm um reflexo importante nas populações. -----

Quanto aos serviços da qualidade agradeço as questões e sugestões que os Srs. Deputados Municipais deixaram. Dizer-vos que este processo teve início em 2022 abrangendo os serviços que eram obrigatórios mas a intenção é de alargar o âmbito dos serviços de qualidade. Quanto aos inquéritos informar que não é obrigatória a sua identificação nem divulgar os resultados online mas posso informar que houve pouca participação presencial, tendo-se destacado mais a participação online e portanto também é necessário adequar alguma estratégia para que as pessoas também participem mais porque isso também é importante para a câmara. -----



*Handwritten signature and initials*

Quanto à questão colocada pelo Sr. Presidente da Junta de Lagoa, Nuno Trindade relativamente à Empresa E-Redes dizer que também a câmara tem feito pressão com esta Empresa para que cumpra pois não é da competência do Município nem das Juntas de Freguesia trocar as luminárias, mas é nosso dever pressionar a empresa para que sejam céleres na resolução dos problemas e é isso que temos feito, e a empresa vai fazendo embora de forma lenta e faseada e por isso continuaremos a exercer pressão. -----

Sobre a Associação Parque Industrial, de facto tem tido pouca dinâmica e é um facto que a nossa participação também tem sido baixa. A dinâmica que tem tido tem sido mais à base da divulgação e da projeção do nosso Território e da Zona Industrial. Podia efetivamente ter outra projeção e outra dinâmica, mas não a tem e não somos só nós responsáveis por isso. Na realidade quando fomos abordados para esta questão a nossa intenção era dar aqui um impate maior à esta Zona Industrial que merece todo o nosso respeito e carinho porque efetivamente é uma alavanca económica da nossa região, mas de facto não tem tido aquilo que era expectável, à exceção da divulgação e projeção do território como já referi e portanto é necessário avaliar e ponderar se será determinante ou não para o futuro. -----

No que diz respeito à Residência de Estudantes, questionada pelo Deputado Manuel Mico dizer que o edifício não era da Câmara e neste momento para o ser, carece de ser deliberado em reunião de Câmara e posteriormente na Assembleia Municipal. Logo a seguir já pode ser candidatado à Bolsa Nacional de Habitação Urgente e Temporária para poder dar resposta à questão da migração, refugiados, situações de emergência e de violência doméstica. -----

Relativamente à água este é um ponto sensível e já tive a oportunidade de dizer em anteriores Assembleias que ao momento as freguesias que foram intervencionadas, em todas elas sem exceção, foram detetados vários casos de consumo de água ilícita. Esta situação não é agradável nem para quem fiscaliza, nem para as pessoas que prevaricam nem tão pouco para a Câmara Municipal pois pertencemos a um território/concelho relativamente pequeno onde todos nos conhecemos e portanto apelo aqui a todas as pessoas conhecedoras de que têm uma situação irregular e ilegal que o corrija o mais rapidamente possível antes de serem intervencionadas, evitando constrangimentos para ambas as partes e o prejuízo financeiro da Câmara Municipal. -----

Quanto à intervenção do Presidente da Junta de Freguesia de Macedo de Cavaleiros, Sérgio Borges dizer que neste momento a Rua de Santa Bárbara em Travanca está a ser intervencionada para regularizar a situação das águas e posteriormente vai ser

cel  
G  
\*

intervencionada novamente por causa da energia e vai ter a sua requalificação porque efetivamente encontra-se em muito mau estado de conservação, não podendo neste momento avançar aqui com uma data prevista, mas fica a garantia de que é intenção da Câmara proceder a essa requalificação. Já quanto a Nogueirinha a intenção vai no mesmo sentido, de requalificar não só a aldeia, abrangendo todo o trajeto que é extremamente perigoso sobretudo no Inverno, que fica com o piso muito escorregadio, originando alguns acidentes. -----

No que diz respeito à preocupação aqui deixada relativamente aos cães vadios solicito que possa na qualidade de Veterinário Municipal, o também Vereador do Executivo, Nuno Morais dar a esta Assembleia uma explicação, com mais propriedade e conhecimento sobre este assunto. -----

Relativamente à intervenção do Presidente de Junta de Corujas, dizer-lhe que compreendo perfeitamente a sua amargura e dizer que penso que neste momento, a equipa da Câmara Municipal está a executar um trabalho entre Soutelo Mourisco e Cabanas, têm betuminoso e emulsão e a seguir irão para Corujas. Alertar que aqui não há jogos políticos mas sim prioridade, ou seja começar onde o asfalto estava mais degradado e a necessitar de intervenção mais urgente. -----

No que diz respeito à questão do Carnaval tema aqui afluído pelo Deputado Municipal Carlos Fernandes dizer que o Carnaval é um evento que atrai imensa gente, é um orgulho para todos nós e toda a gente envolvida neste evento está de parabéns, quer a Associação Caretos de Podence, os próprios Caretos de Podence, a Junta de Freguesia de Podence e os funcionários da Câmara Municipal. É verdade que há ainda situações a corrigir para que cada vez mais as pessoas que nos visitam no Carnaval de Podence tenham melhores condições, mais conforto, (pois todos sabemos que faltam casas de banho), que haja mais segurança criando saídas de emergência. Há um conjunto de circunstâncias que a Câmara concertada com as outras Entidades envolvidas neste evento vai analisar com a finalidade de fazer crescer o Carnaval, proporcionando cada vez mais melhores condições a quem nos visita. Aproveito para deixar um agradecimento e uma palavra de apreço a todos os funcionários do Município que colaboraram na organização da Feira da Caça, pois de alguma forma deram o seu contributo para que mais uma vez tivesse sido um êxito. ---

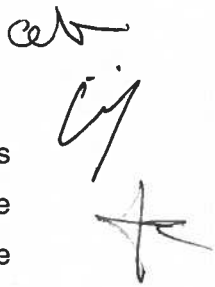
-----  
Neste momento o **Sr. Presidente da Câmara Municipal, em substituição legal, Rui Vilarinho**, solicitou ao **Veterinário Municipal, Dr. Nuno Morais**, que prestasse à Assembleia Municipal o esclarecimento relativamente aos cães vadios. -----  
-----



es  
Cij  
/2

Assim, no uso da palavra o **Dr. Nuno Morais** disse: “ Para começar gostava de deixar aqui alguns dados mais reais antes de enquadrar o problema do que se passa no concelho. E só para terem uma ideia, no Canil Intermunicipal da Terra Quente, que faz a recolha de animais provenientes de 7 concelhos, quando o canil foi feito foi com vista a enquadrar as Câmaras e os Concelhos da Terra Quente. Naquela altura, quando os animais eram depositados no canil, a lei permitia a realização de eutanásias, o que significava que se passado 8 dias, os animais não fossem reclamados pelos seus proprietários eram eutanasiados. Isso fez com que a Associação de Municípios da Terra Quente protocolasse, porque havia essa capacidade, para mais 3 concelhos, ou seja, passou genericamente dos concelhos da Terra Quente para mais 3 concelhos. --- Entretanto, a Lei foi alterada, não permite eutanásias e muito bem, mas isso veio originar uma sobrelotação do canil. Os dados de 2023 demonstram que foram recolhidos 332 animais e foram adotados 70, portanto, vejam bem que nós estamos a condenar, porque a realidade é esta, animais a passarem a sua vida inteira numa jaula de um canil. Em relação também a 2023 no concelho foram recolhidos cerca de 80 animais, ou seja, o nosso concelho tem um apor que, dá mais ou menos uma capacidade de 30% em relação à capacidade que o canil tem de recolha. E porque é que só recolhemos estes animais, existindo muitos mais animais na via pública? Porque para recolhemos animais, temos que ter uma prévia autorização do canil para os levar. E já me aconteceu recolher animais na via pública e dentro de caixotes do lixo e até pessoas que chegam à câmara e os deixam para me entregarem e eu até tenho uma jaula em causa e outra no armazém da câmara, onde retenho os animais, vários dias e por vezes semanas até que no Canil me seja permitido entregar esses animais. Esta é portanto uma situação crítica, e eu digo várias vezes isto, e os funcionários da câmara nisso são exemplares. Nós fazemos o melhor que podemos com as condições que nos são dadas. Se o destino ou se o futuro passa pela construção de Canis em cada Município, não sei, mas não é essa a política que tem sido seguida. -----

De qualquer das maneiras, é uma situação a considerar, só que também na minha modesta opinião e depois de 30 anos desta vida e de experiência também vos digo, que construir canis com as taxas de adoções que nós temos para condenar animais a passar a sua vida inteira numa jaula, acho que também não é humano e por isso deixo um desafio de fazermos o que certos países mais evoluídos têm feito, que passa por recolher, castrar e devolver, ou seja: recolhemos os animais, com fundos públicos fazemos a castração e devolvemos ao meio ambiente, assim conseguimos impedir a reprodução e a multiplicação. Este processo foi feito em países como a Holanda, como



a Suécia e outros e que parece-me, que é a questão mais lógica. Alerto que temos aqui uma situação a agravar no nosso concelho, que é a situação das aldeias, em que não é fácil recolher animais e outro caso também que é a situação dos gatos que também como possam imaginar, não é fácil recolher esses animais. -----

Aproveito ainda para chamar à atenção da população, que temos duas colónias de gatos identificadas na sede de concelho, e a Câmara já adquiriu 4 jaulas para captura de gatos que tinha como objetivo recolher, castrar e depois devolver, mas infelizmente essa duas jaulas foram roubadas. Apelo para as pessoas colaborem com a autarquia, porque na verdade toda a gente reclama mas praticam estes atos que em nada ajudam.” -----

-----

**O Vereador Nuno Morais** ainda no uso da palavra relativamente ao esclarecimento que foi pedido aos vereadores do PSD, sobre o motivo que os levou a abandonar uma reunião de câmara dizer com o seguinte: nós vereadores não estamos na câmara com um papel de fiscalização desta, nós somos vereadores e nessa qualidade competemos ser interventivos na gestão autárquica. O que se passou naquela reunião prendeu-se um bocadinho com uma frase que foi dita aqui pelo senhor presidente de câmara que foi ....”eu sei que o nosso executivo é pouco estável...”, e quando nós vemos que toda a estrutura de comando da Autarquia começa a vacilar, em que o Sr. Presidente de Câmara de um momento para o outro nos diz que vai ser Candidato à Assembleia da República, ao mesmo tempo que nos é dada a informação que os Diretores de Departamento do Município vão deixar de o ser um por exoneração do cargo e o outro porque foi aceite o seu pedido para sair, nessa reunião havia determinadas questões muito importantes referentes à gestão da Autarquia que era importante terem sido respondidas naquela reunião. Como referi tendo em consideração que longo do mandato sempre houve da nossa parte, todo o espírito de colaboração, de entrega e de dedicação à Autarquia, e pontualmente, quando o senhor presidente de Câmara nos pedia para haver uma alteração de data da reunião de câmara, nós anuíamos, ou seja sempre lhe foi dito por nós que sim, obviamente estranhámos muito que naquela reunião onde estavam agendados assuntos de extrema importância, não para a fiscalização da Câmara, mas para a gestão da mesma, o senhor presidente de Câmara não tenha pedido para fazer o adiamento da reunião, tendo-se ausentado sem que nos tenha permitido a troca de informações. Perante uma situação destas e uma vez que representamos as pessoas do nosso concelho, achamos por bem mostrar a nossa indignação ausentando-nos da reunião de Câmara.” -----

-----



ew  
Lij  
XZ

**Abertas novamente as inscrições, usaram da palavra.** -----

**Nuno José Nunes Trindade (PS)** – Que disse: “ em primeiro lugar quero aqui agradecer as palavras que me foram dirigidas pelos deputados municipais relativamente à homenagem feita à tia Maria Luísa e aproveito também para, de alguma forma lamentar e pedir desculpa a quem se calhar, pretendia estar presente e não o pode fazer, ou porque não recebeu convite ou se o recebeu não foi com a devida antecedência. Esta iniciativa tinha como principal e única prioridade homenagear a tia Maria Luísa. Esta homenagem tinha o carácter de surpresa para ela e foi organizada para o dia do seu aniversário de forma que o mural edificado em sua homenagem foi inaugurado no domingo e a obra foi concluída sábado ao final da tarde. Corríamos o risco se surgisse algum imprevisto ou alguma coisa corresse mal e se tivéssemos organizado algo muito mediático seria também difícil para nós cancelar à última da hora. Agradeço mais uma vez aos que estiveram presentes e lamento que os que gostariam de ter estado nesta homenagem não o pudessem ter feito. -----  
Aproveito esta oportunidade para deixar aqui uma palavra de apreço ao Senhor Júlio Silva, que foi durante muitos anos em ambos os partidos políticos Presidente da Junta de Freguesia de Lagoa e agradecer também em nome da sua família aos CTT pela homenagem que lhe fizeram no dia das cerimónias fúnebres. Agradecer também ao Dr. Nuno Morais pela explicação que aqui nos deu relativamente aos cães vadios. Não conheço a realidade dos outros concelhos mas conheço a de Macedo de Cavaleiros e mais precisamente da minha Freguesia que temos tido ali graves problemas, com a situação dos cães e efetivamente a solução apresentada seria a mais viável, passando pela castração.” -----

**Cláudio Miguel Bento Trovisco (PSD)** – Que disse: “ Em relação há minha questão dizer-lhe que esta não está só relacionada com aquela Rotunda, mas sim com todo o Nó, ou seja com o ramal do Nó de ligação do IP2 à A4. E, convém lembrar aqui que aquela não é uma situação exclusiva do Nó de Macedo de Cavaleiros mas também dos Nós de acesso da A4, nomeadamente de Mirandela e Bragança e quando o Sr. Presidente da Câmara em exercício me diz que de facto, ainda não temos possibilidade de o fazer por não existir consenso, nem acordo, nem documentação ou que não foi tratada a burocracia com a Entidade responsável, eu estranho, porque em Mirandela e Bragança, o Nó foi repostado passado pouco tempo.” -----

*cel*  
*ij*  
*st*

**Beatriz Isabel Mata Pires (CDS-PP)** – Que fez a seguinte intervenção: “Relativamente ao assunto dos cães vadios, para mim faz muito mais impressão ver as pessoas que atravessam a estrada fora das passadeiras, ou que fazem inversão de marcha em sítios onde não o devem fazer. Quanto à solução aqui apresentada pelo Veterinário Municipal, Dr. Nuno Morais que vai no sentido de capturar, castrar e depois devolver, se fosse possível fazer era ótimo. Contudo estamos aqui a esquecer nos do problema base. É que estes animais foram abandonados e abandonar os animais é crime e portanto os seus donos é que devem ser responsabilizados e portanto apelo aqui à responsabilidade cívica das pessoas para que não abandonem os animais, e se puderem que os adotem. Eu já adotei uma cadelinha que é muito querida e acho que foi a melhor coisa que eu fiz na minha vida. Sigam o meu exemplo e vão ver que não se vão arrepender. Quanto à questão das estradas com buracos deixo o desafio para que vão dar um passeio na estrada que liga Castelãos a Vilar do Monte, é uma experiência de relaxamento incrível, mas cuidado com os buracos pois ao tentarmos desviar-nos de um caímos logo em cima de outro, mas como disse passem lá e verão.” -----

**Manuel António de Sá Mico (PS)** – Que disse: “O Sr. Presidente da Câmara esqueceu-se de responder à minha questão relativamente à 1.ª habitação e como é importante gostaria que o fizesse. Quanto ao abandono dos Vereadores numa reunião de Câmara fiquei esclarecido, após a explicação dada pelo Sr. Vereador Nuno Morais, dizer apenas que só espero que não se volte a repetir.” -----

**Sérgio David Ramos Borges (PSD)** – Que fez a seguinte intervenção: “ Dizer ao Sr. Presidente da Câmara de que fiquei com a ideia de que iriam haver mais obras além da do saneamento. Mas a questão que coloquei era no sentido de saber depois de todas as intervenções estarem concluídas até onde alcatroar na Rua de Santa Bárbara.” -----

**Ramiro Borges Valadar (PS)** – Que disse: “Na última Assembleia, eu estive aqui e falei sobre a necessidade da marcação da estrada que vai da Mitalco até Lagoa, porque tenho queixas de vários comerciantes, principalmente dos feirantes que percorrem aquela estrada quando se deslocam para as Feiras em Mogadouro. Aquela estrada está mal e precisa de intervenção urgente. Quero também aproveitar para alertar que a estrada Paradinha/Morais também tem muitos buracos e ainda não teve qualquer intervenção. Dizer ainda que enquanto funcionário dos CTT percorro há 30 anos as várias freguesias do concelho e sempre vi buracos por todo o lado, mas só há



cel  
cij

cerca de 2 ou 3 anos a esta parte é que são aqui falados e o seu arranjo reclamado.” -

-----  
**O Sr. Presidente da Assembleia Municipal** concedeu a palavra ao **Sr. Presidente da Câmara, em substituição legal, Rui Alexandre Serapicos Vilarinho** para que pudesse novamente responder às questões suscitadas pelos Srs. Deputados Municipais. -----

Em relação à intervenção na qualidade de funcionário do Município, Veterinário Municipal, Nuno Morais agradecer a explicação cabal que aqui prestou pois acho que ficamos todos elucidados de que este é um problema de todos e compete aos donos dos animais garantir o não abandono porque depois ficamos com um grande problema de saúde pública e portanto apelamos a todos que sejam responsáveis e tratem dos seus animais. Quanto às indicações e orientações que nos deu relativamente à castração e à criação ou não de mais canis municipais carece de resolução no âmbito da CIM-TTM para todos os Municípios.-----

No que diz respeito às saídas de membros do Executivo e de eu ter referido que tem sido pouco estável, disse-o porque efetivamente ao longo destes 7 anos tem saído alguns vereadores bons mas em compensação têm entrado outros ainda melhores, pois temos na retaguarda uma equipa forte. -----

Enaltecer também a iniciativa do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Lagoa, Nuno Trindade pela homenagem feita à Tia Maria Luísa pois de facto, é uma mulher icónica, no nosso concelho e é-o por mérito dela. Todos conhecemos o feitio dela, é uma pessoa extremamente sociável, empática, simpática, seja com quem for e isso faz dela um elementos-chave do nosso concelho, enquanto representante dos padeiros, agricultores e pessoas das aldeias cativa a simpatia de todos nós. -----

No que diz respeito ao Nó do IP2 na Zona Industrial, questão aqui aflorada pelo Deputado Municipal Cláudio Trovisco dizendo que a situação de Mirandela e Bragança foi logo resolvida, vou aproveitar essa informação para questionar o porquê de só Macedo estar por resolver. -----

A Deputada Municipal Beatriz Mata mencionou aqui o mau estado em que se encontra a estrada de ligação entre Castelãos e Vilar do Monte. Dizer que esta obra está contemplada na prioridade das reparações bem como a de Paradinha/Sobreda. -----

Relativamente à resposta deficitária que dei ao Deputado Manuel Mico relativamente à questão da Habitação informar que a Candidatura de Reabilitação das Casas já existentes já está aprovada, já foi hoje agendada para a reunião da Câmara Municipal para aprovação do contrato de financiamento e portanto, dentro de pouco tempo, teremos luz verde e começaremos as intervenções. Informo ainda que já estão no

terreno os nossos serviços sociais para identificar os problemas das Freguesias e estão a ter a colaboração dos respetivos Presidentes de Junta, que é muito importante, porque são eles que efetivamente conhecem as dificuldades das suas aldeias. -----

Em relação aos novos fogos que também estão contemplados no Primeiro Direito, encontra-se em processo de instrução de candidatura, portanto, dentro de pouco tempo, teremos uma resposta e uma solução para a construção destas novas 16 habitações. -----

Em relação à marcação de estradas numa anterior Assembleia informei que a Câmara iria comprar uma máquina para fazer a intervenção nas estradas com os funcionários dos serviços, mas neste momento a estratégia é outra porque o equipamento necessário é muito caro e então optamos por adjudicar esse serviço a uma empresa pois feitas as contas não fica tão dispendioso e estamos a prever fazer 4 ou 5 intervenções por ano contemplando todas as Freguesias do Concelho, começando como é óbvio pelas mais necessitadas. -----

Ao Presidente da Junta de Freguesia de Macedo de Cavaleiros, Sérgio Borges dizer que neste momento não consigo responder até onde vamos alcatroar a Rua de Santa Bárbara em Travanca mas na devida altura iremos avaliar essa situação e o Sr. Presidente da Junta garantidamente vai ser chamado para podermos consertar em conjunto esses trabalhos. -----

**ORDEM DO DIA** -----

**Ponto 1- Apreciação da Informação Escrita do Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal referente à atividade municipal no período compreendido 17 de setembro a 19 de dezembro, elaborada nos termos do disposto no n.º 2 alínea c) do art.º 25.º e do n.º 4 do art.º 35.º, do Anexo I da Lei n.º 75/2013.**-----

**Abertas as inscrições, inscreveram-se** o Deputado *Manuel Mico, João Alves do grupo parlamentar do PS, João Fragoso do grupo parlamentar Unidos Por Macedo e Cláudio Trovisco do grupo parlamentar do PSD.* -----

**Manuel António de Sá Mico (PS)** – Que fez a seguinte intervenção:” Gostava que o Sr. Presidente da Câmara Municipal nos explicasse quando vai ser a inauguração do Parque da Cidade. Pretendia também informação relativamente à sentença dos terrenos de Antónia Arminda Reis Mascarenhas e Outros, qual o valor que a Câmara terá de pagar e se possível que informe também qual o valor total que câmara teve de



pagar para aquisição dos terrenos necessários à construção do Parque Urbano da Cidade.” -----

car  
C.F.

**Cláudio Miguel Bento Trovisco (PSD)** – Que disse: “ Na informação escrita fazem menção ao Carnaval e apesar deste tema já ter sido abordado aqui por alguns Deputados Municipais pretendia deixar aqui o meu ponto de vista, porque efetivamente já é tempo de olhar para aquele evento e perceber que todos os habitantes do concelho de Macedo tem algo a ganhar com este evento. Antes de mais, quero agradecer à Associação Caretos de Podence na pessoa do seu responsável, António Carneiro, bem como à União de Freguesias de Podence e Santa Combinha na pessoa do Senhor Presidente João Alves, todos os envolvidos na organização e ainda a todos os participantes e felicitá-los pelo sucesso, dedicação e trabalho, que desenvolveram. Já é realmente tempo de olhar para aquele evento e perceber que todos os habitantes do concelho de Macedo tem algo a ganhar. É tempo de avaliar com seriedade, todas as mais-valias, socioeconómicas que daí resultam e utilizar essa aprendizagem como forma de potenciar sinergias e promover toda a riqueza cultural que se encontra adormecida em Macedo e nas restantes aldeias do concelho. Os Caretos de Podence, que são e serão sempre de Podence e todos sem exceção, devem partilhar do orgulho da sua existência e unir esforços para assegurar o seu futuro e com mestria poder tornar a experiência de quem nos visita mais envolvente e enriquecedora, criando condições e delineando estratégias que sejam agregadoras de forma a dar motivos a quem nos visita, para que a sua estadia se prolongue ao longo de todos os dias do Entrudo. Falo, por exemplo, de criar programas turísticos abrangentes com experiências únicas que envolvam todas as Freguesias do concelho, que são muitas delas riquíssimas em história, cultura e em edificado. Falo em promover o território, como um só de forma a que o mesmo possa crescer de forma uniforme. Falo em garantir que todas as Freguesias, Macedo inclusive, veem criadas condições para desenvolver e potenciar eficazmente aquelas que compreendem ser essas tais mais-valias com o devido apoio do Município, seja a nível burocrático, financeiro, ou de execução, mas e, de facto, como o Deputado Carlos Fernandes falou, existem diversas necessidades que tem que ser supridas, mas acho que todos chegamos aqui à conclusão que os 25.000 euros, com que a Câmara apoia já não são suficientes. É um evento com tal projeção que precisa de infraestruturas e condições de segurança à altura, continuar a pensar o Entrudo de Podence como outra festa qualquer é um erro que levará ao seu fim antes de sequer demonstrar todo o seu potencial. É fulcral a construção de um pavilhão multiusos que pode muito bem ter



utilidade em diversos momentos durante o ano, bem como é a construção de casas de banho, parques de estacionamento com condições irrepreensíveis e não menos importante a implementação de medidas de segurança adequadas com delimitação e medidas de controlo de multidões. É impensável continuar a menosprezar um evento que traz ao concelho milhares de pessoas de todas as classes etárias, económicas e sociais, quando se investem centenas de milhares de euros noutros eventos, não menos importantes, que fique bem claro, mas que, apesar da sua importância, são direcionados a um público específico, a um nicho de mercado. Um selo da UNESCO não se arranja debaixo de uma pedra, tal como não se consegue facilmente tudo aquilo que ele nos traz. No entanto, um selo UNESCO não é diferente de nada na vida e pode muito bem perder este de um dia para o outro. Se queremos continuar a promover os Caretos de Podence, é essencial ter a certeza que existe capacidade para estar à altura das necessidades inerentes ao seu sucesso e a curto prazo, porque o crescimento deste evento não é compatível com a lentidão que também caracteriza a tomada de decisões políticas.” -----

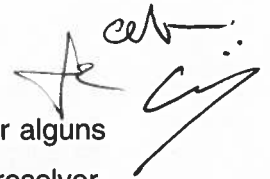
-----  
**João Pedro Teixeira Fragoso (UPM)** – Que fez a seguinte intervenção: “ Relativamente à informação escrita do Sr. Presidente da Câmara Municipal, no que diz respeito à representação municipal, destacam-se sucintamente as principais participações em reuniões de trabalho dos membros do Executivo Municipal, confusões permanentes ocorridas no período em análise. Ao contrário de outras Sessões esta informação vinha complementada com a data das reuniões, neste caso isso não se verifica e não sei se a ordem é cronológica ou não pois não vem complementada com a data. E neste caso era interessante que fosse feita referência à data para sabermos qual foi a reunião que o então Presidente Benjamim Rodrigues, teve no dia 23 de Janeiro para faltar à reunião de câmara, sendo que, à data, o Vereador Rui Vilarinho justificou a ausência como estando o Sr. Presidente em representação do Município no estrangeiro e, se tivermos em conta a informação que nos é apresentada verifica-se aqui falta de transparência e gostaríamos que nos pudesse aqui esclarecer qual foi efetivamente o motivo dessa ausência. Quanto à Divisão de Cultura e Turismo, pergunto se já fizeram uma análise, ao que tem sido o nosso “Natal Mágico”. Nestes últimos 2 anos tem sido muito fraco, foi realizado nas Naves do Recinto da Feira de S. Pedro e carece efetivamente de uma análise cuidada pois tem sido muito pobre.” -----

-----  
**João Manuel Rodrigues Alves (PS)** – Que disse: “ Na sequência de intervenções anteriores em que abordaram a questão do Carnaval de Podence, e também da Feira



Ci  
av  
r

da Caça, eventos realizados anualmente e em que efetivamente estive envolvido, atento a que grande parte das pessoas não se apercebem do trabalho desenvolvido, por parte de quem organiza, posso dar algum feedback porque também é importante as pessoas saberem que para que tudo corra bem quem organiza tem muito trabalho e empenho. Em relação à Feira da Caça, de facto, foram 4 dias muito bons e pelos dados que temos parece-nos que esta foi uma das melhores feiras de sempre, pelo menos ao nível da bilheteira. Cobraram-se cerca de 3.000 bilhetes a mais do que era normal, o que significa que mais gente nos visitou. A nível cinegético também tivemos resultados, como nunca tivemos antes pois as montarias tiveram uma adesão com números extraordinários. As pessoas foram muito satisfeitas e convém dizer que este ano limitamos um pouco mais as inscrições, porque não fizemos duas montarias ao sábado, como era habitual, mas foi feita uma grande na Freguesia de Bornes. A nível de Santo Huberto realizada no Campo de Treino de Grijó, tivemos também a maior participação de sempre, inclusive com muitos candidatos de Espanha e no que diz respeito à Falcoaria que decorreu no Campo de Santo Ambrósio também tivemos o maior número de representantes de sempre, tanto Portugueses como Espanhóis. Resumindo, tanto, a nível de Visitantes como a nível de Expositores bem como a nível cinegético foi efetivamente um sucesso e toda a gente ficou muito satisfeita. Por tudo isto começa a dar sinais de que o espaço destinado a este evento não consegue dar resposta à afluência que se tem verificado que é cada vez maior tornando-se imprescindível a requalificação e aumento das Naves, evitando assim a despesa avultada com o aluguer das tendas uma vez que sem elas não conseguiríamos realizar uma feira desta dimensão, mas é um grande investimento que se faz ali todos os anos que seria evitável. Em relação ao Entrudo Chocalheiro, o que me apraz aqui dizer-vos é que, na minha opinião, criamos aqui um "monstro" que começa a ser difícil de dominar. Foi também um evento de grande sucesso, não tivemos a colaboração do São Pedro que nos dificultou sobremaneira a logística do evento e mesmo assim, bastaram dois dias sem chuva para se baterem recordes. Segunda-feira, nunca houve tanta gente às quatro horas da manhã ainda estavam as ruas, as tascas e a tenda cheias. Na terça-feira, segundo o que me transmitiu, um dos elementos que estava no controlo do trânsito, contou pelo menos 200 autocarros, que correspondem a 11000 pessoas. Os carros estavam estacionados ao longo de vários quilómetros e pelas ruas da aldeia circulavam um mar de gente perdendo a noção do número de pessoas que ali se encontrava. Tudo isto é fruto do trabalho desenvolvido em conjunto com a Associação Caretos de Podence, a Junta de Freguesia com o apoio do Município de Macedo de Cavaleiros. O Senhor Presidente já garantiu que iríamos ter uma reunião



muito brevemente, com as três Entidades envolvidas pois é premente resolver alguns problemas que nós sabemos que existem, que apesar de já termos tentado resolver, infelizmente não tem sido possível. Neste momento já compramos a parte da plataforma e estamos a desenvolver esforços para a aquisição de terrenos tão breve quanto possível, por forma a que seja possível criar uma infraestrutura que nos permita receber todas as pessoas com toda a dignidade e com total segurança. Deixo aqui no ar a possibilidade de num futuro próximo se associar a esta organização as freguesias vizinhas, dando uma dinâmica maior e abrangendo uma área cada vez maior. Vamos continuar a trabalhar com determinação e afinco para que o Entrudo Chocalheiro seja cada vez maior e melhor.” -----  
-----

**O Sr. Presidente da Assembleia Municipal** concedeu a palavra ao **Sr. Presidente da Câmara Municipal, em Substituição Legal, Rui Vilarinho**, que relativamente à pergunta feita pelo Deputado Manuel Mico em relação a inauguração do parque da cidade disse que neste momento não está em condições de dar essa resposta. Que há a intenção de o fazer ainda no corrente ano, eventualmente na altura das Festas de São Pedro e tendo em conta que a obra está concluída deverá ser antes do verão. Em relação à decisão do Tribunal referente dos terrenos de Antónia Arminda Reis Mascarenhas e Outros para além dos 330.00 mil euros que já pagou, a Câmara terá de pagar mais 570.000 mil euros. O valor pago pela Câmara pela aquisição da totalidade dos terrenos necessários à construção do Parque Urbano da Cidade foi de 2 milhões e 300 mil euros, sendo que esta importância saiu na sua totalidade dos cofres do Município, não tendo existido aqui qualquer apoio Comunitário. -----  
Em relação à intervenção do Deputado Municipal Cláudio Trovisco, em relação ao Carnaval concordo com quase tudo que disse, mas não posso deixar de dar aqui uma nota e dizer que a Câmara não menospreza o Carnaval, antes pelo contrário, nós temos muito cuidado e muita atenção com este evento e também não damos 25.000 euros, é muito mais do que isso. Se diz que é pouco, também concordo consigo, poderíamos dar muito mais. Nós temos muitos eventos de grande porte e dimensão aos quais temos que dar cobertura, e é muito dinheiro. E quem está a governar, tem de fazer uma gestão que não é fácil, e ainda agora acabei de dizer aqui o valor que saiu dos cofres da Autarquia só para a aquisição dos terrenos para o Parque Urbano da Cidade, e a isto temos de acrescentar também os gastos que a Autarquia com as escolas, a saúde, o desporto, entre outras áreas. Esta é uma tarefa difícil e temos que dar prioridades, mas no que diz respeito ao Carnaval, que é um evento de grandeza de internacional, temos de o acarinharmos, estando já agendada uma reunião entre a Câmara Municipal, o Sr. Presidente da União de Freguesias de Podence e Santa



cel  
Cij  
A

Combinha e o Sr. Presidente da Associação Caretos de Podence para definir estratégias com vista a ser um Carnaval cada vez maior e melhor. A juntar a isto há também a questão da compra dos terrenos já adquiridos que também foram pagos pela Câmara Municipal, existindo a necessidade de adquirir outros tendo em conta a necessidade de dar a este evento um suporte de segurança maior do que a que tem. Eventualmente, até podemos caminhar num futuro próximo para uma festa autossustentável. Na certeza porém de que a Câmara estará sempre com a intenção de garantir a estabilidade financeira daquele evento e não o deixamos cair, antes pelo contrário, a intenção é de o potenciar cada vez mais. -----

Quanto à intervenção do Deputado Municipal João Pedro Fragoso em relação às datas das reuniões, se antes vinha com as datas e agora não, é por lapso, mas doravante iremos ter esse cuidado, até porque faz todo o sentido que assim o seja. Em relação à justificação da ausência do Sr. Presidente da Câmara naquela reunião, estava em Girona (Espanha) com outros autarcas com o objetivo de ver e de testemunhar novas práticas para implementar no nosso território no âmbito de projetos de mobilidade a pedido da CIM-TTM. -----

Prosseguiu dizendo que corrobora com tudo o que foi dito pelo Deputado Municipal João Alves relativamente à Feira da Caça, porque efetivamente mais uma vez foi um sucesso. No que diz respeito ao Pavilhão que permita dar uma resposta diferenciada não só à Feira da Caça mas também à Feira de São Pedro entre outros eventos que ali possam decorrer dar-lhe nota que já está sinalizada e mapeada essa obra no novo Quadro Comunitário, e portanto, é para nós uma obra física prioritária, estando já decidido que a fatia financeira que virá para Macedo de Cavaleiros, serão cerca de 12 milhões de euros. Aproveito para dar nota que quando se fala que este executivo aplicou 11 milhões de euros conseguidos pelo anterior Executivo dizer que o atual também já arranjou 12 milhões de euros, no quadro Comunitário 2020/2030 e o futuro dirá quem os irá executar, se o PSD ou o PS. -----

Dizer também que a distribuição dos Fundos Comunitários desta vez, no âmbito da CIM foi mais equilibrada e mais equitativa em relação a outros concelhos que foram prejudicadas no outro Quadro Comunitário. Portanto a obra do Pavilhão no Parque Municipal de Exposições poderá demorar cerca de três anos a estar disponível para que todos possam desfrutar dela. -----

**Ponto 2- Pedido de Renúncia da Eleita *Maria Inácia Ferreirinha* - Conhecimento à Assembleia Municipal, nos termos do n.º 2 do art.º 76.º da Lei n.º 169/99, de 28 de**



**setembro na sua redação atual.** -----

Presente para conhecimento o seguinte pedido: -----

“ Maria Inácia Ferreirinha, eleita pelo Partido Socialista, venho por este meio apresentar a V.ª Ex.ª a renúncia ao meu mandato como deputada municipal.” -----

**A Assembleia Municipal tomou conhecimento.** -----

**Ponto 3 – Declaração: Registo de Compromissos Plurianuais existentes a 31 de dezembro de 2023: Conhecimento à Assembleia Municipal nos termos do disposto na alínea a) do n.º 1 do art.º 15.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na atual redação – Lei dos Compromissos e Pagamentos em atraso (LCPA), em articulação com o previsto no art.º 17.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, na redação atual.** -----

Presente a Declaração da Unidade de Finanças, datada de 16.01.2024, que se transcreve: -“*Abílio Rogério Castanheira Pinto*, Chefe da Unidade de Finanças, da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, para os efeitos do disposto no artigo 15.º, n.º1, alínea a) da Lei n.º8/2012, de 21 de fevereiro, na sua redação atual, aplicável à Administração Local, pelo Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, declaro que a 31 de dezembro de 2023, todos os compromissos plurianuais existentes totalizavam o valor de 2.390.518,41€ (dois milhões, trezentos e noventa mil, quinhentos e dezoito euros e quarenta e um cêntimos) e encontram-se devidamente registados na base de dados central de encargos plurianuais em uso nos serviços de Contabilidade desta entidade, bem como em sistema DGAL, conforme documento que fica anexo a esta declaração.-----

Por ser verdade, passo a presente declaração que vai ser assinada por mim e aposto o selo branco em uso nesta entidade.-----

O Sr. Presidente da Câmara Municipal, em 18.01.2024, proferiu o seguinte Despacho: “À Câmara Municipal.” -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento.” -----

**A Assembleia Municipal tomou conhecimento.** -----

**Ponto 4 – Declaração: Pagamentos e Recebimentos em Atraso existentes a 31 de dezembro de 2023: Conhecimento à Assembleia Municipal nos termos do**



Handwritten signature and initials in the top right corner.

disposto na alínea b) do n.º 1 do art.º 15.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na sua redação atual – Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (LCPA), em articulação com o previsto no art.º 17.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho na redação atual ---Presente a Declaração da Unidade de Finanças, datada de 16.01.2024, que se transcreve: -“Abílio Rogério Castanheira Pinto, Chefe da Unidade de Finanças, da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, para os efeitos do disposto no artigo 15.º, n.º1, alínea b) da Lei n.º8/2012, de 21 de fevereiro, na sua redação atual, aplicável à Administração Local, pelo Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, declaro que a 31 de dezembro de 2023, existam os seguintes recebimentos e pagamentos em atraso:-----

**RECEBIMENTOS -----**

Recebimentos em atraso no valor de 1.146.255,18€ (um milhão, cento e quarenta e seis euros, duzentos e cinquenta e cinco euros e dezoito cêntimos), tudo conforme documento em anexo “Mapa de Controlo Orçamental da Receita”.-----

**PAGAMENTOS -----**

Pagamentos em atraso no valor de 970.199,80€ (novecentos e setenta mil, cento e noventa e nove euros e oitenta cêntimos), tudo conforme documento em anexo “Mapa de Controlo Orçamental da Receita”.-----

Por ser verdade, passo a presente declaração que vai ser assinada por mim e aposto o selo branco em uso nesta entidade.-----

O Sr. Presidente da Câmara Municipal, em 18.01.2024, proferiu o seguinte Despacho: “À Câmara Municipal.” -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento.”-----

**A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----**

**Ponto 5 – Primeira Alteração Modificativa dos Documentos Previsionais do ano de 2024: Proposta – Aprovação nos termos da alínea a) do n.º 1 do art.º 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, na sua redação atual. -----**

Presente a Proposta da Sra. Vereadora *Sónia Salomé*, datada de 31.01.2024, que se transcreve: -----

**“Justificação: -----**

O Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, instituiu o Sistema de Normalização

Contabilística para a Administração Pública nela se incluindo a Administração Local. --

A NCP 26 - Contabilidade e Relato Orçamental - trata, entre outras matérias, da questão das alterações orçamentais, constituindo um instrumento de gestão orçamental que permite a adequação do orçamento à sua execução. -----

Os ajustamentos que, neste momento, carecem de ser feitos aos Documentos Previsionais do ano em curso determinam o procedimento de uma alteração orçamental modificativa, uma vez que se procede ao aumento e diminuição de receitas, anulação de projeto/ação do Plano de Investimentos e inscrição de projeto/ação no Plano de atividades. -----

Concretizando. -----

**Ao nível da receita** -----

i) Procede-se á retificação de código orçamental e valores -----

ii) Valor do movimento 1.746.498,50€ -----

**Ao nível da despesa** -----

**No documento previsional Plano Plurianual de Investimentos:** -----

i) Anulação de projeto/ação no valor de 25.000,00€. -----

**No documento previsional Plano de Atividades Municipal** -----

i) Inscrição de projeto/ação no valor de 25.000,00€. -----

**No documento previsional Orçamento** -----

i) Imputação dos valores correspondentes do Plano de Investimentos e Plano de atividade, no valor total de 25.000,00€ -----

Face ao exposto, em anexo, junto os mapas que evidenciam esta modificação, propondo que a Câmara Municipal aprove a presente proposta e, para cumprimento do disposto no artigo 33.º, n.º 1, alínea c) do Anexo I à Lei n.º 75/2013, 12 de setembro, na sua redação atual, a submeta a aprovação da Assembleia Municipal." ----

O Sr. Presidente da Câmara Municipal em regime de substituição, em 01.02.2024, proferiu o seguinte Despacho: À Câmara Municipal." -----

(Os mapas dão-se como transcritos, ficando a sua versão, devidamente rubricada pelos membros do executivo, arquivada na pasta correspondente a esta reunião). -----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a Proposta da Sra. Vereadora *Sónia Salomé*, referente à 1.ª Alteração Modificativa aos Documentos Previsionais do ano 2024 e, para efeitos do disposto no n.º 1, alínea a), art.º 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, submetê-la a aprovação da Assembleia Municipal." -----

**Abertas as inscrições, usaram da palavra.** -----



er  
Lij  
Ar

**José António da Silva Madalena (PSD)** – “ Senhor Presidente, nós tivemos uma posição relativamente ao Orçamento que foi desfavorável como se recordarão, mas tomaremos sempre uma posição positiva de colaboração relativamente a todos aqueles pontos que consideremos positivos e que venham resolver problemas em concreto, nomeadamente este, que é uma obra que há muito é solicitada pela Junta de Freguesia relativamente à intervenção no cemitério de Travanca e, portanto, merecerá o nosso voto de aprovação.” -----

**O Sr. Presidente da Assembleia Municipal** concedeu a palavra ao **Sr. Presidente da Câmara Municipal, em substituição legal, Rui Vilarinho** que disse “ em relação a este ponto apenas dar nota que, de facto, já tínhamos feito este acordo com o Senhor Presidente de Junta de Macedo de Cavaleiros, que pretende ser ele a fazer a obra e à Câmara apenas lhe compete disponibilizar a verba para o efeito, não tendo nada a opor a que assim seja.” -----

**O Sr. Presidente da Assembleia Municipal** submeteu a proposta à votação do plenário. -----

**DELIBERAÇÃO** A Assembleia Municipal deliberou, nos termos da alínea d) do n.º 1 do art.º25.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, por maioria, com 54 (cinquenta e quatro) votos a favor e quatro (4) votos contra aprovar a Primeira Alteração Modificativa dos Documentos Previsionais do ano 2024.-----

**Fez declaração de voto.** -----

**Jacinta Lúcia Catarino Lopes (CDS-PP)** - “ A nossa declaração de voto é contra por uma questão de princípio, porque votamos contra o orçamento, mas essencialmente porque quando estamos a votar documentos como estes, a identificação é essencial e o que vem aqui na certidão da minuta é – anulação de projeto – ação de valor 25 e depois em baixo - inscrição de projeto - ação no valor, ou seja, para mim aqui teria de vir uma definição sobre o que é que estamos aqui a falar, ou seja que projeto e este, mencionando que é para o Cemitério.” -----

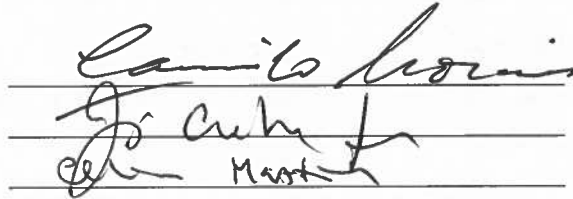
**PONTO 3 - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** nos termos do disposto no n.º 1 do art.º 49.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013 e n.º 3 do artigo 49.º do Regimento da Assembleia Municipal o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal**

perguntou se havia alguém do público que quisesse neste momento intervir. Não  
houve quem pretendesse usar da palavra. -----  
-----

**APROVAÇÕES EM MINUTA (Cfr. art.º 57.º n.º 3 do Anexo I da Lei n.º 75/2013).**-----  
-----

Foi deliberado, por unanimidade aprovar em minuta o ponto cinco. -----  
-----

Eram dezoito horas e trinta minutos e não havendo mais nada a tratar, foi pelo  
excelentíssimo senhor Presidente da Assembleia Municipal, declarada encerrada  
a reunião, e do que nela se passou, se lavrou presente ata, que vai ser assinada  
pelos excelentíssimos Presidente, Primeiro e Segundo Secretários. -----  
-----

  
-----  
-----  
-----